



Pequena Casa
da Criança

Fundada pela Irmã
Nely Capuzzo em 1956

INFORMATIVO

Pequena Casa da Criança

www.pequenacasa.org.br



Qualidade RS
PGOP

OUT/NOV DE 2010
EDIÇÃO 80

É tempo de pensar no futuro

No Dia das Crianças, o jornal Zero Hora realizou o projeto “Cápsula do Tempo”. Em uma estrutura de PVC foram guardados 14 textos, um exemplar do jornal e uma foto do grupo das crianças que participou da iniciativa. A Cápsula do Tempo foi enterrada na sede do jornal e será resgatada na Copa de 2014. Os textos pertencem aos vencedores do concurso cultural “14 Sonhos para 2014”, no qual os jovens participantes apontaram seus sonhos e desejos para o futuro.

Entre os textos, está o de Rosyelle Rosa, 12 anos, educanda do Serviço de Apoio Sócio Educativo (SASE) da Pequena Casa da Criança. No concurso, Zero Hora convidou leitores entre nove e 18 anos para descrever em um texto as suas expectativas em relação às mudanças no país e em suas vidas até o início do Mundial. Os vencedores foram escolhidos entre 282 participantes. A cápsula será desenterrada pouco antes do início da Copa de 2014.

“Para nós foi muito importante, pois



Educanda da Pequena Casa participa da Cápsula do tempo de Zero Hora

estamos trabalhando com incentivo a leitura e foi como uma injeção de mais ânimo”, ressalta Adriana Savedra, educadora da Pequena Casa, responsável pela inscrição de Rosyelle.

Nas frases escritas para o concurso, Rosyelle expressa todos os seus maiores desejos como: a redução dos assaltos e dos acidentes nas estradas; ruas mais limpas; fim para a negligência médica; cuidados com os hospitais e aumento do número de leitos; escolas em condições; mais projetos e atividades para os alunos e a comunidade, incluindo informática, jogos, teatro, esportes, música, dança... ; mais abrigos para os animais que vivem nas ruas abandonados. Mas, uma das expectativas da vencedora que representou a Pequena Casa, chama a atenção ao almejar que “todos os trabalhadores tenham seus direitos respeitados e todas as pessoas sejam respeitadas umas pelas outras”.

Esperamos que todos estes sonhos de Rosyelle possam se realizar.



Assista ao vídeo do evento e confira a galeria de fotos: <http://migre.me/1yHNU>

Rosyelle (à direita), com o editor de Zero Hora, a educadora Adriana Savedra.
A mãe da menina, Roselaine do Amaral Raymundo (à frente), acompanhou feliz o evento

EXPEDIENTE

PRESIDENTE: Irmã Pierina Lorenzoni • **SITE:** www.pequenacasa.org.br • **E-MAIL:** informativo@pequenacasa.org.br • **TIRAGEM:** 1.000 exemplares
EDITOR: Jornalista Tiago Dias • **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Carlos Tiburski • **SUPERVISÃO:** AJor - Agência Experimental de Jornalismo do IPA
CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA DO IPA: Profª e Jornalista Lisete Ghiggi - MTB 4685 • **REVISÃO:** Lisete Ghiggi

O 'hoje' define como serão os adultos do futuro

2

INFORMATIVO DA PEQUENA CASA DA CRIANÇA | OUTUBRO/NOVEMBRO - EDIÇÃO 80 | 2010 | www.pequena.casa.org.br

Estamos quase encerrando o ano de 2010. Mas calma! Ainda há muito que se fazer. Temos tempo para colocar algumas ideias em prática e planejar melhor outras que não saíram do papel. Repensar. Planejar o futuro é algo importante nos dias atuais, quando não temos tempo para muitas atividades, por conta da correria que a vida nos impõe. Trabalho, escola, família, amigos, etc. Todos precisam de tempo para cada um destes "itens".

Celebramos, no dia 12 de outubro, o Dia da Criança, juntamente com o Dia de Nossa Senhora Aparecida – Padroeira do Brasil. Na mesma semana, comemoramos o Dia dos Professores. O dia 15 é uma data especial para todos que dedicam boa parte de seu tempo para "cuidar" dos filhos alheios, os quais acabam, de alguma forma, se tornando também seus próprios filhos, através da dedicação, do carinho, do cuidado e – acima de tudo – do ato de ensinar. Ensinar a ler e escrever, ensinar a conviver, pensar, dialogar e respeitar.

Esse é o papel atribuído ao professor e à professora, mas a família não pode deixar apenas para eles a educação das

crianças. Um ditado afirma que "educação vem de berço", então os professores apenas contribuem para aperfeiçoar os ensinamentos da família. É isso que buscamos oferecer na Pequena Casa da Criança; uma educação que vá além da sala de aula e agregue os valores, ultrapasse os muros da Instituição e sirva de base para o futuro das crianças e jovens. Entretanto, a família precisa fazer a sua parte.

Queremos que as nossas crianças possam modificar suas realidades ao se transformarem em adultos conscientes do seu papel de cidadãos. Também almejamos que elas tenham esperança no futuro e possam contar com a nossa contribuição. E a garantia que a Pequena Casa oferece é não medir esforços para tornar isso possível.

Mas, para que a educação possa acontecer, precisamos contar com a participação dos pais, alunos, professores e colaboradores da Pequena Casa, para que os nossos espaços físicos, incluindo todo o material utilizado, seja preservados. Só assim teremos um ambiente adequado para empreender a transformação destas crianças e jovens em adultos e cidadãos.

Palavra da Ir. Pierina



Caros leitores!

Venho observando a bastante tempo as atitudes dos adultos no tratamento às nossas crianças. Me vem sempre em mente a palavra de Jesus que diz: "Deixai vir a mim as crianças, porque delas é o Reino dos céus" (Lc. 18, 10s). No mês de outubro, celebramos, na mesma data da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, o Dia das Crianças.

Nos últimos meses somos surpreendidos com notícias que nos causam dor e lamento profundo sobre a violência praticada contra as crianças inocentes, sem defesa.

Em que mundo estamos vivendo? Acredito que esses fatos acontecem provocados por pessoas que não tem Deus no coração, que não tem amor ao próximo, maior mandamento deixado por Jesus.

Em compensação, temos tantos sinais de acolhimento e respeito às crianças, praticados pelos pais responsáveis, pelos educadores comprometidos, pelas nossas obras sociais que tudo fazem por amor às crianças, para que tenham seus direitos respeitados e vivam com dignidade. O direito à VIDA de milhares de crianças é abortado ainda no ventre materno, mas as crianças sofrem também muitos outros tipos de abortos, mesmo após terem nascido: o aborto do direito de viver com seus pais, da saúde, da educação, do carinho, de ter um lar, uma alimentação adequada para sua idade; do direito de brincar, de viver sua infância.

Adultos, pensemos com mais carinho em nossas crianças, elas serão amanhã o que fazemos hoje com elas. Se queremos um mundo de paz, ajudemos a acabar com a violência. Nossa Senhora Aparecida interceda, ampare e defenda as crianças do mundo todo, de todos os males. Amém.

Doadores

- Ana Maria • Andréia Vargas • Banco de Alimentos • Cecilia Poletto • Eva Martins • Fugast
- Fundação Carolina do Prado • Lar da Tia Rosa • Lorena Rosa dos Santos • Luiza Monteiro
- Maria Elizabete • Mesa Brasil • Monica Azevedo • Sr. Nilo • Nilsa Daniela Valladares • Rejani Pires Vieira
- Rejany • Supermercado Cason • Terezinha Pinto • Unibus • Wilson Vinamor Sacoll

Colabore com a Pequena Casa da Criança

BANCO DO BRASIL

Agência: 2814-2 – Conta: 5356-2

BANRISUL

Agência: 051 – Conta: 06.026.359.1-6

Se você quiser fazer doação de roupas ou alimentos, nossos endereços são:

Unidade Petrópolis

Rua Ferreira Viana, 197 - Petrópolis
Fone: (51) 3388-8550

Unidade Partenon

Rua Mário de Artagão, 13 - Partenon
Fone: (51) 3336-5090

As crianças da Pequena Casa agradecem sua colaboração.



A Pequena Casa da Unidade Petrópolis aluga salão de festas para eventos

Pequena Casa recebe Troféu Solidariedade



Este troféu é de todos os colaboradores e voluntários que ajudam a Pequena Casa cumprir sua missão

Para a Pequena Casa da Criança também é tempo de pensar no futuro, mas com uma breve pausa para agradecer. Agradecer ao reconhecimento da sociedade porto-alegrense, através da Câmara de Vereadores de quem a Instituição recebeu o Troféu Solidariedade 2010, juntamente com outras pessoas, empresas e instituições que trabalham em favor de uma comunidade ou que tenham a responsabilidade social.

A presidente da Pequena Casa, Irmã Pierina Lorenzoni, em seu pronunciamento, na sessão solene do dia 24 de setembro, manifestou sua gratidão à premiação. “É com muita alegria que recebemos este reconhecimento. É um sinal de que nosso trabalho está no caminho certo. Somos uma casa de Deus, fazemos tudo com amor e dedicação. Este troféu é de todos os colaboradores e voluntários que ajudam a Pequena Casa cumprir sua missão”.

Durante a sessão solene, os homenageados apresentaram seus trabalhos e suas ações. A Pequena Casa exibiu o vídeo institucional e também apresentou um esquete teatral, encenada por alunos do Trabalho Educativo. O auditório estava lotado e aplaudiu a apresentação da Pequena Casa. Após a sessão, todos os presentes participaram de um coquetel. A homenagem foi uma proposta do vereador Luiz Braz e ofereceu ao todo seis troféus.

Pequena Casa participa de evento sobre Diversidade Cultural no Rio de Janeiro



Lena (à esquerda) encontrou portoalegrenses no evento

Entre os dias 04 e 07 de setembro, aconteceu o 1º Encontro da Diversidade Cultural, juntamente com a Reunião da Secretaria da Diversidade Cultural do Mercosul. O evento reuniu seus participantes no Centro Cultural Fundação Progresso, no bairro da Lapa (RJ), para discutir a Integração da Diversidade Cultural na América Latina. E a Pequena Casa da Criança marcou presença, através da coordenadora do Serviço de Apoio Sócio Educativo (SASE), Eleni Rodrigues, a Lena.

A programação, incluiu apresentações artísticas das diferentes culturas de todas as regiões brasileiras. Lena afirma que pretende aplicar boa parte do conhecimento adquirido no 1º Encontro da Diversidade Cultural nas atividades na Pequena Casa. “Para mim foi uma experiência muito rica, pois vivenciei a troca de que as pessoas deste país têm de mais bonito. Senti-me emocionada de poder presenciar tanta alegria e esforço de todos na recuperação do respeito e da boa convivência. E tive a certeza de que o Brasil é um país bellissimo”, comenta.

Pequena Casa é avaliada pelo PGQP

Avaliadores externos designados pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), estiveram durante todo o dia 15 de outubro conhecendo os processos e as atividades da Pequena Casa da Criança.

Pela manhã, houve uma reunião com os membros da diretoria e do comitê do PGQP da Pequena Casa, na Unidade Petrópolis, onde os avaliadores puderam conhecer os processos e o sistema de gestão. No turno da tarde, acompanharam a rotina dos trabalhos na Unidade Partenon.

O resultado desta avaliação servirá como base para implantar novas ações ou alterar procedimentos, além de preparar a Pequena Casa para concorrer ao Prêmio da Qualidade de 2011.

Mobilização para comemoração

Graças à mobilização da equipe do Adolescente Aprendiz, 85 pessoas, entre os jovens, mediadores e colaboradores do programa, confraternizaram com um churrasco, no dia 18 de setembro, em comemoração do Dia do Gaúcho. Foi uma correria, mas a equipe conseguiu arrecadar tudo o que precisavam para a festa.

As doações vieram de diversas pessoas e empresas como a Casa de Carnes Arvorezinha, Supermercado Cason, Supermercado Medianeira, Esquina da Sorte, Comércio de Carvão Irmãos Grandi Ltda, Chef Carnes, Sra. Jani de Vargas, Mercado Fernandes, Casa de Carnes Oliveira, Padaria e Mercaria Conceição, Minimercado Groff e Mercado Ribeiro.

Ao todo, foram arrecadados 32 Kg de frango, 31 Kg de Batata, 50 pratos descartáveis, 19 Kg de salsichão, 44 Kg de carvão, 4 Kg de carne, 200 pães e 19 sachês de maionese. Foi um baita churrasco! Agradecemos a todos que colaboraram para que isto fosse possível.

Alunos do Anchieta e da Pequena Casa trocam experiências

Crianças gostam de aprender, conviver com novos amigos e conhecer lugares diferentes. E esta é a visão da nova parceria com o Colégio Anchieta. No início do ano, alunos da quarta série da Pequena Casa da Criança estiveram nas dependências do Anchieta, na Avenida Nilo Peçanha. Recentemente, foi a vez dos anchietanos conhecerem a escola da Pequena Casa, na Rua Mário de Artagão.

Os alunos brincaram, lancharam e puderam conhecer as diferentes realidades. Certamente todos gostaram da experiência e poderão recordar que “nesta pequena casa se formam grandes cidadãos”, assim como, é possível “ensinar a pensar no futuro”; frases que marcam as duas instituições.



“A gente olha nos olhos dos nossos alunos e vê a alegria de estar aqui, recebendo a educação, o carinho, o respeito”

Luciana Prado é professora da Pequena Casa da Criança há mais de quatro anos. Em homenagem ao Dia dos Professores, vamos saber um pouco sobre as atividades dela na Pequena Casa. Ela dá aula de Educação Física para os alunos da Educação Infantil.

Pequena Casa – Quais são as atividades que você oferece nas suas aulas?

Luciana – Essencialmente atividades recreativas, como jogos e brincadeiras. Mas também trabalhamos o aspecto do equilíbrio, com atividades voltadas para a postura da criança. Claro que futebol e vôlei não podem ficar de fora. São esportes que ajudam no convívio em grupo.

Pequena Casa – Onde acontecem as aulas?

Luciana – Normalmente acontecem no Terraço, pois, o espaço que temos na instituição hoje é limitado. A quadra e o ginásio são ocupados por outros programas e outras atividades da Escola, então ficamos no Terraço. Dá pra desenvolver as atividades aqui, mas o melhor seria em um ambiente com mais espaço e mais liberdade. Aqui temos que tomar cuidado com os vidros das janelas, as portas e eles não podem correr muito.

Pequena Casa – O que você pensa quando está com as crianças, você reflete sobre a realidade da comunidade?

Luciana – Não tem como não pensar. A gente olha nos olhos dos nossos alunos e vê a alegria de estar aqui, recebendo a educação, o carinho, o respeito. Penso na situação delas e tento proporcionar

o melhor convívio possível.

Pequena Casa – É diferente de outros lugares em que você já trabalhou?

Luciana – Sem dúvida. Já dei aula em escolas particulares e trabalho em outros lugares. Aqui é diferente. Recebo o carinho de forma muito mais intensa. Eles expressam esses sentimentos de forma mais constante. Há uma necessidade desta troca de carinho, eles precisam dar e receber esse amor e atenção.

Pequena Casa – Por estar aqui há bastante tempo, o que mais você guarda de lembrança destes anos?

Luciana – Eu trabalho com crianças desde o Nível 1 e já vi sair muitos alunos. Quando a gente se encontra na rua, no shopping, por exemplo, eu recebo o reconhecimento, o carinho. Eles vem falar contigo com um sentimento de gratidão. Isso é muito bom. Alguns até dizem: ‘quando eu crescer, quero ser que nem tu, profe’. Isso motiva bastante e é uma boa lembrança que eu tenho.

Poesia

Filhos

(Raul Prietsch)

Filhos...

A princípio preocupação,
Depois a felicidade.

Começa na gestação

E não passa com a idade.

Quando bebê e criança

É totalmente dependente

Nos pais tem confiança,

Idealizam a gente.

Na adolescência

Já vem a transformação

Exige paciência

E muita dedicação.

Os pais, de herói

Passam a vilão.

O peito, às vezes, dói,

É a hora do perdão.

Mas é nesta idade

Que a gente mais aprende,

Se conhece de verdade,

Se ama, se briga e se entende.

Na vida adulta

A preocupação só aumenta,

Mesmo que se oculta

Segurá-los, a gente tenta.

Filhos...

Dos erros, pedimos perdão

Pois só buscamos o Amor.

E pedimos de coração

A bênção do Senhor.

Amém.

Projetos, Construções e Reformas

3268-7900

Lineare
engenharia